

## Peter Ryan: "Si no tengo una tarjeta de crédito, ¿por qué estoy tan estresado financieramente?"

Peter Ryan no tiene una tarjeta de crédito. Es dueño de su automóvil y no tiene préstamo, ha trabajado a largo plazo en empleos estables en el servicio público y tiene un ingreso familiar cómodamente por encima del promedio nacional. Sin embargo, también está profundamente estresado por su hipoteca y ha puesto a la venta el departamento que comparte en el noroeste de Sídney.

Ryan, de 53 años, forma parte de un grupo en crecimiento de australianos relativamente acomodados que sucumben a una combinación de tasas de interés elevadas y costos de vida en aumento.

### Una presión constante

Históricamente, aquellos presionados para vender su hogar han experimentado un evento importante como una enfermedad o una pérdida de empleo. Ahora, es la presión constante de las tasas elevadas y los costos de vida, impulsados por la inflación, los que están obligando a las personas a vender para liberar capital y poder vivir.

Ryan dice que después de cumplir con las cuotas hipotecarias y las facturas, le queda menos de R\$300 a la quincena para gastos discrecionales, aproximadamente la misma cantidad que tenía hace más de una década. Sin embargo, en ese tiempo, el costo de todo lo demás, como una entrada de cine o una comida en un restaurante, ha aumentado drásticamente.

Peter Ryan: 'Si no tengo una tarjeta de crédito, ¿por qué estoy tan estresado financieramente?' [judi66 freebet](#)

Ryan dice que había esperado vivir un poco más cómodamente después de 30 años de empleo. "Nuestras políticas están poniendo presión en la cohorte de la población que es probablemente la más productiva, frenando a las personas que están en la fuerza laboral y criando familias".

Las tasas de interés, una herramienta tosca utilizada para sofocar la demanda y controlar la inflación, tienen un impacto desproporcionado en la población. Los mayores, sin deudas y ahorradores, a menudo se benefician del ciclo del mercado, mientras que los hogares con hipotecas sufren.

Esto plantea preguntas sobre si hay alternativas más equitativas a medida que se ensancha la brecha entre los australianos mayores y más ricos y el resto de la población.

### Más allá de las tasas de interés

Nicholas Gruen, director ejecutivo de Lateral Economics, dice que Australia debería considerar políticas alternativas, aunque advierte que no son necesariamente indoloras. A menudo, los políticos no tienen el estómago para ellas, agrega.

"Hay muchas formas en que podemos restringir la economía o regular el ciclo económico", dice Gruen. "El contexto, desde una perspectiva macroeconómica, es infligir dolor. Y luego la pregunta se convierte en, '¿A quién le infliges dolor?'"

Por ejemplo, Australia podría variar los requisitos de cotización de superanulación, o utilizar un esquema de ahorro equivalente obligatorio, para luchar contra la inflación, aunque es

cuestionable que tal política pueda reunir apoyo político.  
Seria un político valiente el que específicamente apunte al

## Artigo sobre mortes de personagens "Casa do Dragão", com spoilers

Este é um artigo sobre as mortes de personagens de "Casa do Dragão" e, portanto, está repleto de spoilers. Se você não estiver atualizado com a série, considere esta sua última advertência.

Na última semana, "Casa do Dragão" diminuiu um pouco o enorme elenco. A última parte do episódio mais recente, "O Dragão Vermelho e o Dourado", teve a forma de uma vasta batalha de dragão sobre dragão que terminou com a morte aparente de dois personagens chave. Rhaenys, interpretada por Eve Best, morreu quando seu dragão caiu no chão com ela no dorso (também, os dragões explodem no impacto. Quem sabia?), enquanto Aegon parecia sofrer um destino semelhante.

Agora, qualquer um que corresse para a Wikipedia após o episódio saberia que Aegon sobreviveu à sua quase morte e continuará por um bom tempo. Mas Rhaenys, canonicamente, é tostada. Isso é uma pena, porque o personagem era um oásis de calma racional em um deserto de loucos absolutos e também porque Eve Best foi pouco menos do que espetacular no papel. No entanto, sua cena final representou outra morte surpresa em um universo cheio delas.

É uma tática que o universo "Jogo de Tronos" tem aprimorado desde a primeira temporada do show original, quando Ned Stark – o rosto do personagem que estampou quase toda a matéria-promocional do show – teve a cabeça cortada. Para todos os choques e surpresas que as temporadas e shows subsequentes nos emboscaram, nada fará o mesmo impacto da decapitação de Ned. Embora o "Jogo de Tronos" não tenha inventado a morte surpresa, os espectadores, no entanto, haviam sido longamente condicionados a supor que o personagem principal do show era quase indestrutível, capaz de se contorcer de qualquer situação ameaçadora de vida graças ao superpoder do contrato de múltiplos anos. Tirando essa rede de segurança, o "Jogo de Tronos" poderia aumentar as apostas confiavelmente sinalizando que ninguém estava a salvo. A menos, claro, que você tivesse lido os livros.

Isso foi apenas reforçado pelo episódio da terceira temporada "The Rains of Castamere", que foi menos um episódio tradicional de televisão e mais o tipo de massacre que destrói comunidades inteiras. A porção do Casamento Vermelho do episódio viu o fim de Catelyn Stark, Robb Stark, Talisa Stark, o bebê não nascido de Robb e Talisa, seu lobo de estimação e quase todas as outras pessoas pelas quais você se sentia afeto no show.

Esta tática foi transportada para "Casa do Dragão", onde fomos instruídos a torcer por vários personagens apenas para verem morrerem de maneiras cada vez mais chocantes. Aemma Erryn não chegou sequer ao final do primeiro episódio antes de morrer durante o parto. Laena Velaryon – a filha de Rhaenys, lembre-se – também morreu durante o parto, mas apenas porque ela disse ao seu dragão para que a incendiasse. Seu tio teve a cabeça cortada. Lucerys, que parecia estar se formando como um personagem principal, foi comido por um dragão. E então, há alguns episódios, um par de gêmeos morreu uma espécie de assassinato-suicídio chocante.

Dito isso, talvez um dos truques mais elegantes de "Casa do Dragão" tenha vindo na última temporada, quando nos deu o que pode ser a menor morte surpresa na história da televisão. O princípio de todo o show é a guerra épica e destruidora de dinastias que ocorreu após a morte de Paddy Conside's King Viserys, e no entanto a primeira temporada girou torno de sua desesperada recusa morrer. Em episódio após episódio, Viserys ficou cada vez mais frágil. Sua voz enfraqueceu. Seu cabelo escassava. Partes dele começaram a cair todo o lugar. Sentir-se impaciente com a morte de alguém é algo terrivelmente errado a se fazer, e no entanto é exatamente o que "Casa do Dragão" nos fez fazer. Ainda assim, após ser emboscado por uma morte surpresa após outra, foi bastante agradável ter um pouco de aviso antecipado por uma

vez.

Na verdade, nenhuma das mortes surpresas "Casa 4 do Dragão" teve o mesmo impacto que seus antecessores. Isso é parte porque a tática é tão excessivamente usada 4 que esperamos que as pessoas morram tanto quanto esperávamos que Ned Stark vivesse, mas principalmente porque apenas torna o show 4 muito mais fácil de seguir. "Casa do Dragão" é, afinal, um show sobre um milhão de pessoas idênticas com nomes 4 idênticos (George RR Martin escreveu 10 – 11 se contarmos Jon Snow – personagens chamados Aegon Targaryen), portanto, se algo, 4 é uma gentileza que o show é tão rápido se livrar deles.

No entanto, o show ainda é jovem e 4 o potencial para mais mortes surpresas chocantes é abundante. O que provavelmente é uma boa coisa, uma vez que – 4 alerta de spoiler final – leitores de longa data saberão que as coisas não vão terminar bem para ninguém.

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: betesporte jogo de futebol

Palavras-chave: **betesporte jogo de futebol - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2025-01-16